

Regional

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Distrito se recupera após destruição

Cercado de belezas naturais, o distrito de São Vicente, que foi devastado pelas chuvas em 2009, vai virar circuito turístico

Alessandro de Paula
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Três anos após ser devastado por uma forte chuva que destruiu casas e provocou pânico entre os moradores, o distrito de São Vicente, em Cachoeiro de Itapemirim, começa a se preparar para se tornar roteiro turístico. E não faltam atrativos. São Vi-

cente é o endereço de duas das sete maravilhas do Estado escolhidas pela população em 2007: a Pedra da Penha, ponto mais alto de Cachoeiro com 1,1 mil metros de altitude, e a Cachoeira Alta, com uma queda d'água de 100 metros.

Na região ainda é possível conhecer igrejas, casas rústicas – uma delas ainda possui moinho movido à água – e um belo cenário, formado principalmente pelas montanhas que cercam o distrito.

No caminho para São Vicente, as ruínas de uma antiga usina de cana de açúcar chamam a atenção. Ainda no percurso é possível conhecer a localidade de Vargem Alegre, uma vila quilombola.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico, Ricardo

DEVASTAÇÃO causada pela chuva em 2009: seis pontes foram destruídas, 11 casas foram levadas pela água e o campo de futebol desapareceu



IGREJA CATÓLICA de São Vicente: localizado no centro do distrito, templo resistiu às chuvas e compõe a paisagem

Coelho, o primeiro passo é sensibilizar a comunidade sobre o agroturismo. Uma palestra sobre o assunto será realizada amanhã, no Cras de Burarama, pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

“O poder público será o indutor desse processo, mas depende do envolvimento da sociedade. A prefeitura não pode, por exemplo, construir um hotel ou um restaurante, mas pode motivar, orientar e financiar com a ajuda do Banes, que é parceiro”, disse Coelho.

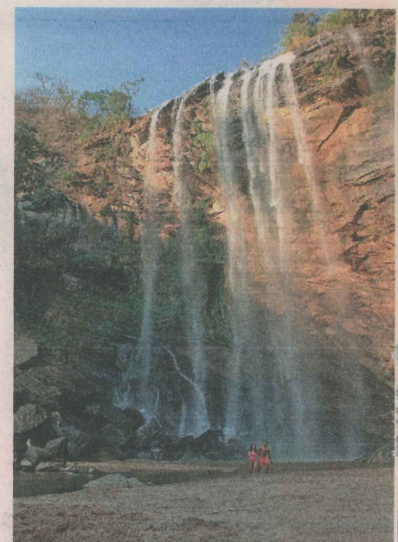
Morador do distrito, o engenheiro agrônomo Paulo Thiengo é um dos idealizadores da proposta.

“Nosso distrito tem potencial. Temos cachoeiras, paredões para

alpinismo e belas paisagens, mas falta estrutura. É preciso melhorar as estradas e incentivar os moradores para o agroturismo”, disse.

O distrito está em processo de reconstrução. Na noite do dia 22 de janeiro de 2009, uma forte chuva destruiu seis pontes, 11 casas foram levadas pela água e pelo menos 10 foram parcialmente soterradas. Toneladas de areia e pedras mudaram o visual da sede. O campo de futebol desapareceu.

“Foi uma tromba d'água”, disse o secretário de Obras, Gilvandro Gava. Segundo ele, a prefeitura, em parceria com o governo do Estado, reconstruiu as pontes, construiu e doou 22 casas aos moradores e fez o desassoreamento do córrego.



CACHOEIRA ALTA: queda de 100m